



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFOP
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA



LUCAS LACERDA DE VIVEIROS FARIA

**JUBs Futsal: análise de desempenho entre
Universidades Federais e Particulares no Futsal
Masculino e Feminino pós pandemia.**

Ouro Preto/MG
2026

LUCAS LACERDA DE VIVEIROS FARIA

JUBs pós pandemia: análise de desempenho entre Universidades Federais e Particulares no Futsal Masculino e Feminino.

Monografia apresentada ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Área de concentração: Educação Física.

Orientador: Me Renato Lopes Moreira.

Ouro Preto/MG
2026

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

F224j Faria, Lucas Lacerda de Viveiros.
Jubs futsal [manuscrito]: análise de desempenho entre universidades
federais e particulares no futsal masculino e feminino pós pandemia. /
Lucas Lacerda de Viveiros Faria. - 2026.
32 f.: il.: tab.. + Tabela colorida.

Orientador: Prof. Me. Renato Lopes Moreira.
Produção Científica (Licenciatura). Universidade Federal de Ouro
Preto. Escola de Educação Física. Graduação em Educação Física .
Área de Concentração: Educação Física.

1. Futsal. 2. Confederação Brasileira de Desportos Universitários -
CBDU. 3. Universidades. 4. Desempenho Esportivo. I. Moreira, Renato
Lopes. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 796.33

Bibliotecário(a) Responsável: Angela Maria Raimundo - SIAPE: 1.644.803



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO
PRETO REITORIA
ESCOLA DE EDUCACAO FISICA



FOLHA DE APROVAÇÃO

Lucas Lacerda de Viveiros Faria

JUBs Futsal: análise de desempenho entre Universidades Federais e Particulares no Futsal Masculino e Feminino pós pandemia.

Monografia apresentada ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura.

Aprovada em 06 de fevereiro de 2026.

Membros da banca

Prof. Me. Renato Lopes Moreira - Orientador - Universidade Federal de Ouro Preto. Prof.^a Dr.^a Priscila Augusta Ferreira Campos - Universidade Federal de Ouro Preto.

Prof. Dr. Silvio Ricardo da Silva - Universidade Federal de Ouro Preto.

Renato Lopes Moreira, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 26/02/2026.



Documento assinado eletronicamente por **Renato Lopes Moreira, TECNICO EM EDUCACAO FISICA**, em 27/02/2026, às 08:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1066303** e o código CRC **AAD80D00**.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer aos meus familiares, em especial os meus pais, Simone e Getúlio, onde me apoiaram e me incentivaram em cada momento nessa trajetória. Tenho certeza que sem eles, este momento não estaria acontecendo.

Agradecer também aos meus amigos Lucas, Léo e Vitor, que me ajudaram a passar por dias tensos, puxados durante os 4 anos de curso dividindo a mesma casa e moradia.

Aos meus amigos de curso, Lucas Thadeu, João Vitor Iacomini, Daniel Malta e Sara Martins, que estão comigo desde o começo, tanto pra assistir aula, realizar atividades, trabalhos em grupo, prova, PIBID, ou seja, praticamente todos os dias em todos os horários de aula, estávamos juntos.

A professora Priscila, onde acompanho até hoje, no PIBID, fazendo 3 anos de muito aprendizado dentro e fora das escolas, quanto da faculdade. No PIBID, nas disciplinas ministradas em aula, fica o meu agradecimento por todos ensinamentos, pois tenho certeza que será muito útil na minha carreira profissional.

Aos meus companheiros de time do Futsal UFOP, obrigado por cada dia de treino, cada resenha fora de treino, fora de jogo, pelos campeonatos disputados, e pelas experiências e momentos inesquecíveis nas viagens. Viajamos em Minas, no Sul, e pra Brasília, isso tudo pelo amor e entrega ao Futsal. Os treinos eram uma sessão de terapia em meio ao “caos”, e vocês deixaram isso mais fácil.

Por fim, agradecer ao Mestre Renato, meu orientador, professor, e treinador do Futsal UFOP, por me acompanhar desde o início da minha trajetória da faculdade, pelos ensinamentos dentro e fora do Futsal, e também por me apoiar em todos os momentos, principalmente nesse estudo para concluir o curso. Obrigado!

“O futsal é a escola do futebol moderno.”

(Carlos Alberto Parreira)

*“Quem aprende futsal entende o jogo em
qualquer dimensão”.*

(João Batista Freire)

RESUMO

O esporte universitário no Brasil é um fenômeno consolidado, com os Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) reunindo anualmente milhares de estudantes-atletas. Este estudo objetiva identificar o perfil de participação das Instituições de Ensino Superior (IES) no futsal das edições de 2021 a 2025, comparando a estruturação e o desempenho entre IES estatais e privadas. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, documental e longitudinal e a amostra consistiu em analisar os 384 jogos de futsal do JUBs, analisados a partir de boletins oficiais da CBDU, utilizando o *Microsoft Excel®* para categorização de dados por estado, gênero e natureza da IES. O cenário do futsal do JUBs é dominado qualitativa e quantitativamente pelas IES privadas, que possuem mais representantes, maior número de vitórias, gols marcados e títulos. As IES estatais apresentam certa competitividade e equilíbrio nas finais das divisões de acesso. A superioridade das IES privadas é atribuída ao investimento em bolsas-atletas e à facilidade de conciliação entre treinos e estudos. Já as estatais enfrentam falta de verbas e políticas esportivas descontinuadas, dificultando a rotina competitiva dos alunos. Notou-se uma divisão regional: as estatais predominam no Norte, Centro-Oeste e Minas Gerais, enquanto as privadas lideram no Sul, Sudeste e Nordeste. O futsal nos JUBs é dominado pelo investimento das IES privadas, mas, há uma perspectiva de melhora para as IES estatais, desde que suas políticas esportivas sejam revistas o quanto antes.

Palavras-chave: Futsal, JUBs, CBDU, Universidades, Desempenho.

ABSTRACT

University sports in Brazil is a consolidated phenomenon, with the Brazilian University Games (JUBs) annually bringing together thousands of student-athletes. This study aims to identify the participation profile of universities in futsal from 2021 to 2025 editions, comparing the structuring and performance between public and private. This is a quantitative, documental and longitudinal research and the sample consisted of analyzing the 384 futsal games of the JUBs, analyzed from official bulletins of the CBDU, using *Microsoft Excel®* to categorize data by state, gender and nature of the universities. The JUBs futsal scene is dominated qualitatively and quantitatively by private universities, which have more representatives, a greater number of wins, goals scored and titles. Public universities have a certain competitiveness and balance in the finals of the access divisions. The superiority of private universities is attributed to the investment in athlete scholarships and the ease of reconciling training and studies. Public universities, on the other hand, face a lack of funds and discontinued sports policies, making it difficult for students to compete in their academic routine. A regional division was noted: public universities predominate in the North, Midwest and Minas Gerais state, while private universities lead in the South, Southeast and Northeast. Futsal in the JUBs is dominated by the investment of private universities, but there is a prospect of improvement for public universities, if their sports policies are reviewed as soon as possible.

Key words: Futsal, JUBs, CBDU, Universities, Performance.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Equipes de futsal que disputaram o JUBs (2021 – 2025).....	17
Tabela 2 – IES estatais ¹ e privadas ² que disputaram o JUBs (2021 – 2025).....	18
Tabela 3 – Média de representantes por região no JUBs (2021 – 2025).....	19
Tabela 4 – Números gerais do JUBs (2021 – 2025).....	20
Tabela 5 – Confrontos entre IES estatais x privadas	21
Tabela 6 – Confrontos entre IES estatais x IES estatais	22
Tabela 7 – Confrontos entre IES privadas x IES privadas.....	23
Tabela 8 – Finais do JUBs entre IES estatais x IES privadas.....	24

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

JUBs - Jogos Universitários Brasileiros

IES - Instituições de Ensino Superior

CBDU - Confederação Brasileira do Desporto Universitário

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

FISU - Federação Internacional do Esporte Universitário

FUME - Federação Universitária Mineira de Esportes

JUMs - Jogos Universitários Mineiros

FIFA - Federação Internacional de Futebol

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
2. METODOLOGIAS	16
3. AMOSTRA	16
4. PROCEDIMENTOS	16
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	17
6. CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIAS	26
ANEXO	27

1. INTRODUÇÃO

No último censo do Ensino Superior, realizado em 2024, foi apontado que o Brasil conta com 317 instituições estatais e 2.244 privadas, somando mais de 10 milhões de estudantes matriculados em algum curso de graduação (INEP, 2025).

Além das práticas curriculares, a prática esportiva é algo corriqueiro dentro das instituições de ensino brasileiras, sendo uma opção de atividade para os alunos durante a sua rotina acadêmica. Esse fato acaba tornando o esporte universitário um fenômeno consolidado no país, passando por várias transformações e reestruturações desde o seu início até os dias de hoje (Malagutti, Rojo & Starepravo, 2020).

Regulamentado oficialmente desde a década de 40 pelo Governo Federal, a partir do Decreto-Lei nº 3.617 de 15 de setembro de 1941, as competições universitárias acontecem no Brasil desde o início do século passado (BRASIL, 1941; Starepravo e colaboradores, 2010; Silva & Mattei, 2024; CBDU¹, 2025). Os primeiros confrontos entre instituições universitárias que se tem conhecimento aconteceram em 1916, com jogos interestaduais entre Rio de Janeiro e São Paulo. Esses estados formaram também as primeiras Federações universitárias do Brasil na década de 30 e essas federações foram as responsáveis por organizar a 1ª Olimpíada Universitária, que aconteceu em 1935 (Starepravo e colaboradores, 2010; Souza, Silva & Silva, 2019; CBDU¹, 2025). Nessa mesma época foi fundada a Confederação Brasileira de Desportos Universitários (CBDU), que é a responsável pela administração do esporte universitário no Brasil desde então (CBDU¹, 2025).

A CBDU é filiada à Federação Internacional do Esporte Universitário (FISU), que é a gestora do esporte universitário no mundo. A CBDU está sediada em Brasília/DF e conta com 27 membros em seu quadro, que são as federações estaduais do Brasil (Barbosa, 2017; CBDU², 2025).

Desde 1968 os JUBs acontecem anualmente e reúnem por volta de 10 mil atletas/estudantes, que competem em 32 modalidades coletivas e individuais (Wolf, 2014; CBDU³, 2025). O JUBs é disputado pelos campeões estaduais e cabe às federações estaduais organizarem suas competições para definir seus campeões. Em Minas Gerais, por exemplo, a Federação Universitária Mineira de Esportes (FUME) é a responsável pela organização dos Jogos Universitários Mineiros (JUMs), que são

disputados por cerca de 3 mil atletas das 26 instituições de ensino superior filiadas a ela (FUME, 2025). O sistema de disputa do JUBs varia de acordo com as modalidades, sendo organizado da seguinte maneira: (a) Nas modalidades coletivas, os participantes são divididos em 3 divisões, sendo a 1ª e 2ª divisão com 8 times e a 3ª divisão com 11 times. Os dois últimos colocados da 1ª e da 2ª divisão são rebaixados para as divisões inferiores, enquanto os dois primeiros colocados da 2ª e da 3ª divisão ganham o acesso para as divisões superiores; já nas (b) modalidades individuais, todos os atletas dos estados participantes disputam a competição simultaneamente, respeitando o ranqueamento ou os chaveamentos (CBDU³, 2025). Uma das modalidades coletivas disputadas no JUBs é o futsal. Criado no Uruguai, na década de 30, o futsal é a modalidade mais praticada no país e vem em uma crescente quando falamos de interesse e atenção do público, pelo hexacampeonato conquistado pela equipe masculina no ano passado, no Cazaquistão e pela Copa do Mundo feminina da modalidade, que acontece pela primeira vez esse ano, nas Filipinas (Costa & Gomes, 2022; FIFA, 2024; FIFA, 2025). Além disso, segundo Medeiros (2012) e Farias & Ramalho (2024) a prática do futsal é estimulada desde a infância, fazendo com que, alguns de seus praticantes, ao entrarem no ensino superior, busquem manter a rotina esportiva, jogando pelos times da universidade, participando de ações de extensão, como forma de atuação acadêmica, no caso dos alunos de Educação Física ou ainda de forma recreativa com outros alunos e alunas.

Segundo números oficiais da CBDU³ (2025), o Brasil conta com aproximadamente 98 mil atletas universitários (destes, aproximadamente 12 mil são bolsistas), que competem por 52 modalidades durante o ano, representando um total de 1.700 IES dos 27 estados do país. Falando só de JUBs, são em torno de 18 mil atletas competindo por alguma IES do território brasileiro. Esses números mostram a consolidação do esporte universitário no Brasil como algo organizado, estruturado e propício para o desenvolvimento de atletas de alto rendimento no país.

Por isso, sabendo do (1) crescimento do esporte universitário nos últimos anos no Brasil, principalmente pós-pandemia, que contribuiu para o aumento da prática esportiva no mundo inteiro (ONU, 2021), (2) sabendo que o futsal é uma das modalidades esportivas mais praticadas no país e (3) somado o aumento das equipes universitárias de futsal, não só as institucionais, mas agora também com as de atléticas de cursos e seus respectivos eventos, identificar o perfil de participação das

instituições de ensino superior nas últimas edições dos JUBs, ajuda a entender um pouco mais de como o futsal universitário está estruturado atualmente no Brasil, gerando dados sobre equipes, atletas, estruturação das universidades estatais e particulares, além de uma possibilidade concreta de atuação para futuros profissionais de Educação Física.

2. METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa, documental, com abordagem analítica e delineamento longitudinal (Gil, 2019; Lakatos & Marconi, 2021; Gil, 2022).

3. AMOSTRA

A amostra foi composta por 384 jogos de futsal das cinco últimas edições do JUBs pós-pandemia (2021-2025). Essa competição é chancelada pela CBDU e é disputada pelos campeões de cada estado, sendo a mais importante do calendário esportivo universitário do país.

4. PROCEDIMENTOS

Para a elaboração deste estudo utilizou-se os boletins oficiais com os resultados do futsal, disponibilizados pela CBDU após o término de cada JUBs em seu site oficial.

A análise dos 384 jogos foi realizada da seguinte maneira, sempre nos naipes feminino e masculino: (a) levantamento dos institutos de ensino superior participantes de cada divisão do JUBs; (b) levantamento dos representantes de cada estado por ano; (c) confrontos entre institutos públicos e particulares no JUBs e (d) resultado esportivo (título e acesso/rebaixamento) dos institutos públicos e particulares em cada JUBs.

Todos os dados foram anotados e organizados em uma planilha do *Microsoft Excel®2013* para sua posterior categorização e cálculo dos valores e porcentagens.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por causa da pandemia de *Sars-Covid2*, o JUBs não foi realizado no ano de 2020. O evento voltou a acontecer em 2021, de maneira adaptada, em Brasília/DF. A capital federal sediou também as edições de 2022 e 2024, com Joinville/SC e Natal/RN sediando as edições de 2023 e 2025 respectivamente. O JUBs 2026 já está agendado para acontecer na cidade de Goiânia/GO.

Sobre a competição de futsal, a tabela 1 ilustra o quantitativo de participantes de cada edição:

Tabela 1 - Equipes de futsal que disputaram o JUBs (2021 – 2025).

Ano	Sede	Feminino	Masculino
2021	Brasília/DF	19	24
2022	Brasília/DF	25	27
2023	Joinville/SC	25	26
2024	Brasília/DF	26	26
2025	Natal/RN	26	26

Fonte: Os autores.

Sabendo que a edição de 2021 aconteceu de maneira adaptada por causa da pandemia, esses números mostram que há uma adesão de 92% dos estados na participação no futsal do JUBs. Vale ressaltar que em 2021 no feminino, os Estados de Tocantins, Roraima, Amapá, Rondônia, Amazonas, Piauí, Alagoas, Rio de Janeiro e Minas Gerais não participaram, enquanto no masculino apenas os Estados de

Roraima, Amapá e Piauí. Já em 2022 no feminino, ficaram de fora Rondônia e Amazonas, enquanto no masculino todos participaram. Em 2023, ficaram de fora Amapá e Amazonas no feminino, e no masculino somente o Amazonas. Tanto em 2024, quanto 2025, apenas o Estado do Amazonas ficou de fora no masculino e no feminino.

A tabela 2 apresenta esses números de acordo com as IES (estatais ou privadas):

Tabela 2 - IES estatais¹ e privadas² que disputaram o JUBs (2021 – 2025).

Ano	Sede	Feminino	Masculino
2021	Brasília/DF	3 ¹ - 16 ²	5 ¹ - 19 ²
2022	Brasília/DF	8 - 17	7 - 20
2023	Joinville/SC	5 - 20	3 - 23
2024	Brasília/DF	6 - 20	7 - 19
2025	Natal/RN	7 - 19	9 - 17

Fonte: Os autores.

Os números acima mostram uma maior participação das IES privadas sobre as estatais no JUBs. Mesmo com um aumento no número de participantes nas duas últimas edições (após uma considerável queda em 2023), o percentual de participação das IES estatais no geral ainda é baixo, ficando em 23% tanto no feminino quanto no masculino. Além do lado esportivo, outros fatores ajudam a explicar essa disparidade de participação de IES no JUBs. Para Wolf (2014) e corroborado por Silva, Pessoa & Silva (2025) o apoio financeiro é um dos fatores apontados como dificultador para a

participação das IES estatais no JUBs. Pagamento de inscrições, transporte para deslocamento, diária de servidores e auxílio para os alunos-atletas ainda são considerados gastos por muitas universidades, não sendo encarados como importante pela cúpula das Universidades. Mesmo com recorrentes cortes de verbas enfrentados pelas universidades nos últimos anos, o esporte de competição não está na mesma hierarquia do esporte de participação ou de extensão, por exemplo (Wolf, 2014; Souza, Silva & Silva, 2019). Barbosa (2017) e Peres & Lazzari (2025) reforçam esse ponto quando dizem que faltam políticas efetivas para o desenvolvimento do esporte universitário dentro das universidades estatais, já que a grande maioria não possui rubrica própria, setor específico, profissionais especializados, descontinuidade de investimento ou garantias de verba, mesmo com o crescimento do esporte universitário no Brasil nos últimos anos.

Ainda analisando os dados da tabela 3, foram encontrados os seguintes resultados.

Tabela 3 – Média de representantes por região no JUBs (2021 – 2025).

Região	Estados	Feminino	Masculino
Norte	7	1,2	2,4
Nordeste	9	1,5	2,6
Centro-Oeste	4	1,5	3,2
Sudeste	4	1,5	2,2
Sul	3	3,0	3,0

Fonte: Os autores.

Na região Norte, o Pará foi representado pela ESMAC, no masculino, e pela UNAMA, no feminino, em todas as edições do JUBs. Se no masculino há uma variedade maior de representantes, no feminino há uma certa dominância dos times, com Acre, Amapá e Roraima classificando as mesmas IES todos os anos. Vale ressaltar que o Amazonas não disputa o futsal do JUBs desde 2022.

Na região Nordeste, o grande destaque é a UNINASSAU, como a principal representante no futsal do Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba. Vale destacar também a UNIT, de Sergipe, no masculino e no feminino, a UMJ, no masculino, e a UFAL, no feminino, ambas de Alagoas, a UFPI, do Piauí, a UNIATENEU, no masculino e a UNIFOR, no feminino, ambas do Ceará, como os maiores representantes de seus estados.

Na região Centro-Oeste, os destaques são a FAIPE, do Mato Grosso, e a UCDB, do Mato Grosso do Sul, como as maiores representantes do futsal de seus estados no JUBs. A UniRV, de Goiás, é outra IES com um significativo número de representações em seu estado em ambos os gêneros, enquanto Brasília se destaca pela diversidade de representantes (5 times diferentes no masculino e 2 no feminino).

Na região Sudeste, a situação é parecida, com a Celso Lisboa, do Rio de Janeiro, a UNIP, de São Paulo, e a Multivix, de Vitória, dominando as representações de seus respectivos estados. Minas Gerais, em contrapartida, aparece sendo um estado representado basicamente por IES estatais, com 8 de 9 representantes sendo universidades federais, com destaque para a Universidade Federal de Viçosa (UFV), com 3 participações no feminino.

Já a região Sul é a que apresenta mais variedade em seus representantes no futsal do JUBs. A UniFATEB, no Paraná, é a IES com maior número de participação na modalidade, seguida pela FEEVALE, do Rio Grande do Sul.

Analisando individualmente cada estado pela IES representante, Acre (5), Goiás (5) e Amapá, Alagoas, Minas Gerais, Piauí e Tocantins (4), no feminino, Minas Gerais (5), Acre (3) e Amazonas, Goiás, Rio Grande do Sul e Tocantins (2), no masculino, são os que apresentaram maior número de representação por IES estatais. Já Santa Catarina, o Distrito Federal, Paraná, Sergipe, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Bahia e Ceará (todas com 5) no feminino e Pará, Pernambuco, São Paulo, Ceará, Rio de Janeiro e Santa Catarina (todas com 5) no masculino, são os estados com maior representação por IES privadas.

A tabela 4 apresenta dados dos 384 jogos do JUBs:

Tabela 4 – Números gerais do JUBs (2021 – 2025).

Total de jogos realizados	384	100%
Vitórias	328	85%
Empates	56	15%
Gols marcados pelas IES	2.107	5,48

Fonte: Os autores.

Analisando os jogos entre as IES, foram encontrados os seguintes dados: 69 jogos (18%) entre IES estatais x IES privadas, 22 jogos (6%) disputados entre IES estatais e 293 jogos (76%) disputados entre IES privadas.

Tabela 5 – Confrontos entre IES estatais x privadas.

Total de jogos realizados	69	18%
Vitórias das IES estatais	22	32%
Vitórias das IES privadas	39	56%
Empates	8	12%
Gols marcados pelas IES estatais	174	2,52

Gols marcados pelas IES privadas	265	3,84
---	-----	------

Fonte: Os autores.

Os números da tabela 5 confirmam a vantagem esportiva das IES privadas sobre as estatais, já que elas venceram 39 jogos (56%) dos jogos entre elas, além de apresentarem um maior número de gols marcados. Vale destacar a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), de Minas Gerais, pelas IES estatais, e a Universidade Tiradentes (UNIT), de Sergipe, pelas IES privadas, como os maiores vencedores destes confrontos, cada uma com 7 vitórias.

Mesmo com o número de empates crescendo nas últimas edições e equilibrando um pouco o retrospecto, a superioridade das IES privadas é nítida quando os números do confronto direto são avaliados. Um dos motivos que pode explicar essa disparidade de resultados pode ser a forma de captação de atletas pelas IES. Segundo Malagutti, Rojo e Starepravo (2020) e Silva, Pessoa & Silva (2025), enquanto o ingresso nas IES estatais se dá através de exames e os alunos precisam conciliar a rotina acadêmica com a esportiva, nas IES privadas geralmente são dadas bolsas para atletas, com uma maior facilidade de conciliação da rotina de treinos e estudos. Firmino (2024) corrobora com esse fato ao apontar que vários atletas medalhistas olímpicos do Brasil competem em competições universitárias por IES privadas como forma de preparação para o calendário principal, utilizando benefícios como Programa Bolsa Atleta ou convênios de suas instituições de ensino com as Confederações de suas respectivas modalidades. Realidade totalmente diferente da maioria das IES estatais, onde o aluno precisa conciliar a rotina de estudos e estágios com o calendário esportivo, nem sempre contando com o apoio da universidade para isso. Dessa forma, pode-se classificar esta realidade como investimento x tradição, com as IES privadas tendo melhores condições de possuir melhores times e jogadores do que as IES estatais, conseqüentemente tendo melhores resultados esportivos.

A tabela 6 demonstra os números de confronto direto entre as IES (estatais x estatais e particulares x particulares):

Tabela 6 – Confrontos entre IES estatais x IES estatais.

Total de jogos realizados	22	6%
Vitórias	18	
Empates	4	
Gols marcados	110	5,00

Fonte: Os autores.

Tabela 7 – Confrontos entre IES privadas x IES privadas.

Total de jogos realizados	293	76%
Vitórias	249	-
Empates	44	-
Gols marcados	1558	5,31

Fonte: Os autores.

Neste caso, nota-se um equilíbrio maior no confronto direto entre estatais e privadas. Não foi feito um levantamento individual de cada IES, mas é nítido um maior volume de gols marcados e um menor número de empates, mostrando que as equipes jogam para vencer os jogos, democratizando os resultados no JUBs.

Entretanto, ao analisar as finais do futsal no JUBs percebe-se algo curioso. No total, foram disputadas 30 finais de futsal desde 2021. Destas, 22 foram disputadas por IES privadas e a ESMAC, do Pará, é a maior vencedora, com 4 títulos da 1ª divisão masculina (2022/2023/2024/2025). 8 finais foram disputadas por IES estatais e IES privadas, sendo que nenhuma final foi na 1ª divisão, sendo todas na 2ª ou 3ª divisão.

Sobre as finais disputadas entre as IES estatais e privadas, vale destacar os dados da tabela 8:

Tabela 8 – Finais do JUBs entre IES estatais x IES privadas.

Naipes	Total	Vitórias IES estatais	Vitórias IES privadas
Feminino	3	2	1
Masculino	5	2	3
Total	8	4	4

Fonte: Os autores.

Essas finais aconteceram nos seguintes anos: 4 em 2021 (2ª e 3ª divisões, feminino e masculino), 1 em 2023 (3ª divisão masculino), 2 em 2024 (2ª divisão masculino e 3ª divisão feminino) e 1 em 2025 (2ª divisão masculino). A Universidade de Rio Verde (UniRV), de Goiás, é a IES pública com mais finais disputadas com 3, seguida pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), de Minas Gerais, com 2, e da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), do Amazonas, Universidade Federal do Acre (UFAC), do Acre e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), do Rio Grande do Norte, todas com 1.

Esse equilíbrio nas finais disputadas entre IES estatais e privadas mostra que, apesar da hierarquia do JUBs ser das privadas, pelo maior número de títulos, as IES estatais conseguem competir esportivamente com elas quando se trata de um jogo final, mesmo que nas divisões de acesso.

6. CONCLUSÃO

O JUBs pode ser visto como um grande ecossistema esportivo. A competição organizada pelo CBDU reúne muitos atletas, equipes e universidades de todos os estados brasileiros, atuando como um verdadeiro catalisador do esporte universitário no Brasil.

Sobre o futsal, nota-se uma maior variedade de equipes masculinas do que femininas participando. Em uma análise regional no Brasil, o Norte, Centro Oeste e Minas Gerais, apresentam predominância de participação de IES estatais, enquanto Sul, Sudeste e Nordeste apresentam uma predominância de IES privadas como seus representantes. Essa divisão reflete a expansão dos grandes grupos educacionais em grandes centros brasileiros, buscando melhores atletas e equipes nacionais, enquanto as universidades atuam em sua grande maioria em cidades interioranas, sustentando o esporte universitário de forma mais municipal ou regional.

Com relação ao desempenho, há um nítido domínio das IES privadas, com o maior número de equipes participantes (77%), vitórias (367) e títulos conquistados (26) desde o retorno do JUBs, em 2021. Esses números são frutos do investimento feito por elas na captação de atletas e nas políticas esportivas de incentivo para os atletas estudantes competirem e estudarem. As IES estatais apresentam uma certa competitividade, principalmente nas divisões de acesso do JUBs (2ª e 3ª divisões). Entretanto, mesmo com uma melhora na participação nos últimos dois anos, as IES estatais ainda carecem de uma melhor política esportiva, que permita aos seus estudantes atletas conciliarem de uma maneira mais tranquila a rotina acadêmica e competitiva.

Hoje, no Brasil, o futsal do JUBs é dominado pelas IES privadas, mas, há uma perspectiva animadora para as IES estatais, desde que suas políticas de incentivo ao esporte universitário sejam revistas.

REFERÊNCIAS

[Barbosa, C. G.](#) A Gestão Pública do Esporte Universitário Brasileiro: A Bola Não Deve Entrar por Acaso. Tese de Doutorado. UNESP Rio Claro – SP. Rio Claro. 2017.

[BRASIL](#), Casa Civil. Decreto-lei nº 3.617, de 15 de setembro de 1941. Site oficial. Confederação Brasileira do Desporto Universitário ([CBDU](#))¹. Sobre a CBDU. Site oficial. 2025.

Confederação Brasileira do Desporto Universitário ([CBDU](#))². Federações. Site oficial. 2025.

Confederação Brasileira do Desporto Universitário ([CBDU](#))³. 18 mil estudantes-atletas por ano, mais de 50 modalidades no calendário, conheça os Jogos Universitários Brasileiros que movimentam o país unindo Esporte e Educação. Site oficial. 03/10/2025.

[Costa, F. R.; Gomes, S. A.](#) Ciência do Futsal: Teoria, Prática e Interdisciplinaridade. Caxias do Sul. EDUCS. 2022. 394p.

[Farias, A. V. A.; Ramalho, C. C.](#) A prática do futebol e futsal para acadêmicas do curso de Educação Física. Revista Educar Mais, [S. l.], v. 8, p. 375-389, 2024. DOI: 10.15536/reducarmais.8.2024.3696.

Federação Universitária Mineira de Esportes ([FUME](#)). 18 mil estudantes-atletas por ano, mais de 50 modalidades no calendário, conheça os Jogos Universitários

Brasileiros que movimentam o país unindo Esporte e Educação. Site oficial. 03/10/2025.

Fédération Internationale de Football Association ([FIFA](#)). *FIFA Futsal Women's World Cup – Philippines 2025*. Site oficial. 2025.

Fédération Internationale de Football Association ([FIFA](#)). *Futsal World Cup – Uzbekistan 2024*. Site oficial. 2024.

[Firmino, C.](#) IES investem na formação dupla dos atletas. *Revista do Ensino Superior*, ed. 287, seção Notícias. Site oficial. 2024.

[Gil, A. C.](#) Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Gen Atlas, 2022. 208p.

[Gil, A. C.](#) Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Gen Atlas, 2019. 248p.

Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira ([INEP](#)); Ministério da Educação. Inep divulga resultado do Censo Superior 2024. Site oficial. 22/09/2025.

[Lakatos, E. M.; Marconi, M. A.](#) Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Gen Atlas, 2021. 368p.

[Malagutti, J. P. M.; Rojo, J. R.; Starepravo, F. A.](#) O esporte universitário brasileiro: organizações oficiais e as associações atléticas acadêmicas. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 8, p. e32985325, 21 jun. 2020.

[Medeiros, P. V.](#) Motivos de Prática de Futsal em uma Universidade Pública. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). UFSC. Florianópolis, 2012.

Organização das Nações Unidas ([ONU](#)). Nações Unidas dizem que Esporte tem papel importante na recuperação da pandemia. *ONU News*. Site oficial. 2021.

[Peres, P. I.; Lazari, E. C. de.](#) O Papel do Esporte Universitário na Formação de Atletas de Alto Rendimento: Uma Análise Comparativa Entre Brasil e Estados Unidos. XXXIII Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP. Campinas. 2025.

[Silva, G. M.; Mattei, P.](#) O Desenvolvimento do Esporte Universitário por meio da Lei de Incentivo ao Esporte – IBDD. Site oficial do Instituto Brasileiro de Direito Desportivo. 13/05/2024.

[Silva, S. N. S. M. da; Pessoa, V. L. de F.; Silva, L. P. da.](#) A Percepção dos Estudantes/Atletas da Universidade Federal de Minas Gerais a Respeito dos Desafios do Esporte Universitário na Instituição. LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, Belo Horizonte, v. 28, n. 3, p. 1-32, 2025. DOI: 10.35699/2447-6218.2025.62830.

[Souza, L. C. de L.; Silva, M. M. e; Silva, J. V. P. da.](#) Política de esporte universitário em uma instituição pública de ensino superior de Mato Grosso do Sul. Rev. Motriviv., Florianópolis , v. 31, n. 60, e59874, out. 2019.

[Starepravo, F. A.; Reis, L. J. de A.; Mezzadri, F. M.; Júnior, W. M.](#) O esporte universitário no Brasil: história e estrutura organizacional. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 32, n. 2, 2010.

[Wolf, E.](#) Esporte Universitário na UFRGS: Seus Limites e Suas Possibilidades. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). UFRGS. Porto Alegre, 2014.

Anexo

Relação das IES por região/estado.

MASCULINO

REGIÃO NORTE					
ESTADOS	2021	2022	2023	2024	2025
PA	ESMAC-PA	ESMAC-PA	ESMAC-PA	ESMAC-PA	ESMAC-PA
TO	UFT-TO	ITOP-TO	UNOPAR ¹ -TO	IFTO-TO	IFTO ² -TO
RO	X	Cruzeiro do Sul-RO	FM-RO	FM-RO	FM-RO
AC	UFAC-AC	UFAC-AC	UFAC-AC	UNIPAC-AC	UNIP-AC
AP	X	UEAP-AP	Estácio ³ -AP	UEAP-AP	Estácio ³ -AP
RR	Estácio ⁴ -RR	UNICESUMAR-RR	UNICESUMAR-RR	UFRR-RR	UNIP-RR
AM	UFAM-AM	UFAM-AM	X	X	X

¹ UNOPAR campus Guaraí (Tocantins).

² IFTO Campus Paraíso (Tocantins).

³ Estácio campus Macapá (Amapá).

⁴ Estácio Amazônia (Roraima).

REGIÃO NORDESTE					
ESTADOS	2021	2022	2023	2024	2025
BA	X	UNINASSAU-BA	UNIFTC-BA	UNIFTC-BA	UNIFTC-BA
MA	UNINASSAU-MA	UNINASSAU-MA	UNINASSAU-MA	UNINASSAU-MA	UEMA-MA
PE	UNIFACOL-PE	UNINASSAU ⁵ -PE	UNINASSAU ⁵ -PE	UNINASSAU ⁵ -PE	UNINASSAU ⁵ -PE
RN	UNINASSAU-RN	UNINASSAU-RN	UNINASSAU-RN	UNINASSAU-RN	UFRN-RN
CE	UNIATENEU-CE	UNIATENEU-CE	UNIATENEU-CE	UNIATENEU-CE	UFC-CE

PI	X	UESPI-PI	UNIFSA-PI	UNIFSA-PI	UESPI-PI
AL	UMJ-AL	UMJ-AL	UMJ-AL	UMJ-AL	UMJ-AL
SE	X	UNIT-SE	UNIT-SE	UNIT-SE	UNIT-SE
PB	UNINASSAU-PB	IESP-PB	UNIESP-PB	Anhanguera-PB	UNINASSAU-PB

⁵ UNINASSAU campus Recife (Pernambuco).

REGIÃO CENTRO-OESTE					
ESTADOS	2021	2022	2023	2024	2025
GO	UNIRV-GO	UNIRV-GO	UNIVERSO-GO	UNIRV-GO	UNICAMPS-GO
DF	IESB-DF	UPIS-DF	Anhanguera ⁶ -DF	UNB-DF	UDF-DF
MT	FAIPE-MT	FAIPE-MT	FAIPE-MT	FAIPE-MT	UFMT-MT
MS	UNIGRAN-MS	UFGD-MS	UCDB-MS	UCDB-MS	UCDB-MS

⁶ Anhanguera Taguatinga (Distrito Federal).

REGIÃO SUDESTE					
ESTADOS	2021	2022	2023	2024	2025
RJ	Celso Lisboa-RJ	Celso Lisboa-RJ	UFRJ-RJ	Celso Lisboa-RJ	Celso Lisboa-RJ
MG	UFJF-MG	UFMG-MG	UFOP-MG	UFOP-MG	UFMG-MG
ES	MULTIVIX-ES	MULTIVIX-ES	MULTIVIX-ES	UVV-ES	MULTIVIX-ES
SP	UNIP-SP	UNIP-SP	UNIP-SP	UNIP-SP	UNIP-SP

REGIÃO SUL					
ESTADOS	2021	2022	2023	2024	2025
SC	UNIPLAC-SC	ESUCRI-SC	UNIPLAC-SC	ESUCRI-SC	UNOESC-SC
PR	UNICESUMAR-PR	UNIFATEB-PR	UNIFATEB-PR	UNIFATEB-PR	UEPG-PR
RS	FEEVALE-RS	AMF-RS	AMF-RS	UFSM-RS	UFSM-RS

FEMININO

REGIÃO NORTE					
ESTADOS	2021	2022	2023	2024	2025
PA	UNAMA-PA	UNAMA-PA	UNAMA-PA	UNAMA-PA	UNAMA-PA
TO	X	UFT-TO	UNIRG-TO	UNIP ¹ -TO	IFTO ² -TO
RO	X	X	FM-RO	FM-RO	FM-RO
AC	UFAC-AC	UFAC-AC	UFAC-AC	UFAC-AC	UFAC-AC
AP	UNIFAP-AP	UNIFAP-AP	X	UNIFAP-AP	UNIFAP-AP
RR	X	UNIP-RR	UNICESUMAR-RR	UNICESUMAR-RR	UNICESUMAR-RR
AM	X	X	X	X	X

¹ UNIP campus Palmas (Tocantins).

² IFTO campus Lagoa da Confusão (Tocantins).

REGIÃO NORDESTE					
ESTADOS	2021	2022	2023	2024	2025
BA	FTC - BA	UNINASSAU-BA	UNINASSAU-BA	UNIFTC-BA	UNIFTC-BA
MA	UNINASSAU-MA	UNINASSAU-MA	UNINASSAU-MA	UNINASSAU-MA	UNINASSAU-MA
PE	UNINASSAU ³ -PE	UNINASSAU ³ -PE	UNINASSAU ³ -PE	UNINASSAU ³ -PE	UNIFACOL-PE
RN	UNINASSAU-RN	UFRN-RN	UFRN-RN	UFERSA-RN	UNINASSAU-RN
CE	UNIATENEU-CE	UNIFOR-CE	UNIFOR-CE	UNIFOR-CE	UNIFOR-CE
PI	X	UFPI-PI	UFPI-PI	UFPI-PI	UFPI-PI
AL	X	UFAL-AL	UFAL-AL	UFAL-AL	UFAL-AL
SE	UNIT-SE	UNIT-SE	UNIT-SE	UNIT-SE	UNIT-SE
PB	UNINASSAU-PB	UNINASSAU-PB	UNINASSAU-PB	UNINASSAU-PB	UNINASSAU-PB

³ UNINASSAU campus Recife (Pernambuco).

REGIÃO CENTRO-OESTE					
ESTADOS	2021	2022	2023	2024	2025
GO	UNIRV-GO	UNIRV-GO	UNIVERSO-GO	UNIVERSO-GO	UNIVERSO-GO
DF	IESB-DF	IESB-DF	UNIP-DF	UNIP-DF	UNIP-DF
MT	FAIPE-MT	FAIPE-MT	FAIPE-MT	FAIPE-MT	FAIPE-MT
MS	UCDB-MS	UCDB-MS	UCDB-MS	UCDB-MS	UCDB-MS

REGIÃO SUDESTE					
ESTADOS	2021	2022	2023	2024	2025
RJ	X	Celso Lisboa-RJ	Celso Lisboa-RJ	Celso Lisboa-RJ	Celso Lisboa-RJ
MG	X	UFV-MG	UNIUBE - MG	UFV-MG	UFV-MG
ES	MULTIVIX-ES	MULTIVIX-ES	MULTIVIX-ES	UVV-ES	MULTIVIX-ES
SP	UNIP-SP	UNIP-SP	UNIP-SP	FECAP-SP	UNIP-SP

REGIÃO SUL					
ESTADOS	2021	2022	2023	2024	2025
SC	UNIPLAC-SC	UNOCHAPECÓ-SC	UNOCHAPECÓ-SC	UNICESUMAR-SC	UNIFEB-SC
PR	FATEB-PR	FATEB-PR	UNIPAR-PR	UNICESUMAR-PR	UNICESUMAR-PR
RS	FEEVALE-RS	FEEVALE-RS	FEEVALE-RS	IDEAL-RS	IDEAL-RS